

Relatório Institucional 2022



INSTITUTO ÁGUA
E SANEAMENTO



INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO (IAS)

Conselho Deliberativo

Beatriz Bracher
Gisela Moreau
José Marcelo Zacchi
Karla Bertocco
Mariana Moreau

Conselho Fiscal

Fábio Massami Endo
José Carlos dos Santos

Coordenação Executiva

Marussia Whately
DIRETORA EXECUTIVA

Eduardo Caetano
COORDENADOR DE GESTÃO EXECUTIVA

Moisés Pangoni
COORDENADOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E
FINANCEIRA

Equipe

Arminda Jardim
Camila Fiuza
Carlos De Nicola
Cristina Sena
Eduardo Caetano
Mariana Clauzet
Mariana Sister (a partir de outubro de 2022)
Marussia Whately
Moisés Pangoni
Paula Pollini

IAS: RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2021

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Eduardo Caetano
Moisés Pangoni

Texto e números

Arminda Jardim
Carlos De Nicola
Cristina Sena
Eduardo Caetano
Mariana Clauzet
Marussia Whately
Moisés Pangoni
Paula Pollini

Diagramação

MF Comunicação Visual

Edição Final

Cristina Sena

Abril 2023

Apoiadores institucionais

Instituto Galo da manhã



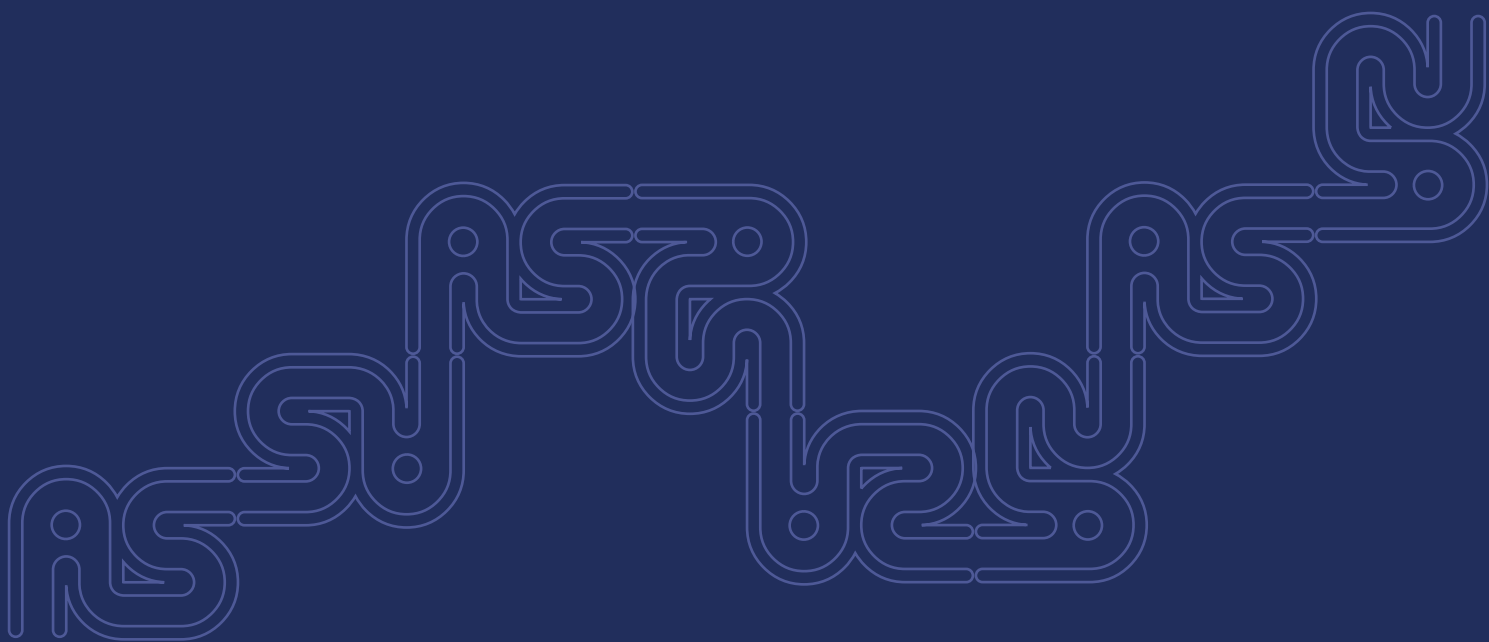
Associação BEM-TE-VI DIVERSIDADE



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	PAG. 04
TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DO IAS: MARCOS IMPORTANTES DE 2022	PAG. 07
Fortalecimento Institucional	PAG. 08
Monitoramento dos Avanços do Saneamento	PAG. 09
Soluções para ampliar o acesso ao saneamento básico	PAG. 10
Dia Mundial do Banheiro	PAG. 12
Participação em Colegiados e Redes	PAG. 16
APRENDIZADOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	PAG. 18
IAS EM NÚMEROS	PAG. 21
CLIPPING IAS	PAG. 23
Entrevistas	PAG. 24
Citações	PAG. 25
RESUMO FINANCEIRO	PAG. 27
AGRADECIMENTOS	PAG. 29

Introdução



Este é o terceiro relatório institucional do Instituto Água e Saneamento (IAS). Em 2022, o IAS fortaleceu sua posição como organização de referência em saneamento e foi reconhecido por promover diálogos e pontes entre diversas organizações e setores atuantes no campo do saneamento, algo totalmente alinhado com a nossa missão de somar esforços para universalização do acesso à água e ao esgotamento sanitário no Brasil.

O terceiro ano de vida pública do IAS foi bastante desafiador por conta das eleições federais e estaduais. Apesar do desmonte das políticas públicas e das dificuldades para levantar informações junto a órgãos públicos, fomos capazes de dar continuidade ao monitoramento dos avanços do saneamento, fortalecer parcerias já existentes e construir novas.

Ao longo do ano, o IAS ganhou mais visibilidade como referência no campo, em especial pelas atividades como o acompanhamento da implementação das políticas públicas de saneamento em âmbito federal e nos estados; atualização, em tempo real, das plataformas online Observatório e Painel de Dados do Marco Legal do Saneamento, e do site Municípios e Saneamento; publicação de 16 artigos de análise, um deles estudo inédito sobre a implementação do Marco Legal do Saneamento pelos estados e a instituição das estruturas de governança previstas para cumprimento dos prazos de universalização da Lei nº 14.026/2020. Tal estudo foi lançado em um evento que reuniu 15 especialistas de diferentes áreas de atuação e contou com 465 inscrições.

Outro destaque foi a realização da terceira edição do Dia Mundial do Banheiro. O evento realizado pelo IAS e parceiros foi reconhecido e divulgado em plataformas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da programação mundial em alusão à data, o que expandiu fronteiras de relacionamento. Durante o evento, foi lançada a Rede Saneamento tem Solução (Rede StS), iniciativa coordenada pelo IAS em parceria com Fundación Avina, Fundação Tide Setúbal e Instituto Iguá, e que, ao longo de 2022, se dedicou a aprofundar soluções para ampliar acesso a esgotamento sanitário em três eixos: territórios rurais e historicamente excluídos; ocupações urbanas precárias; e banheiros e bebedouros públicos.

Ainda na frente de soluções, o IAS atuou em dois projetos: (1) ações de monitoramento das tecnologias implementadas nas escolas apoiadas pelo projeto “Cisternas e Saneamento em escolas no município de Barra (BA)” e (2) participação na elaboração, em conjunto com a ONG Habitat para a Humanidade Brasil, de proposta para a “Seleção Pública de Projetos Fundo Socioambiental do BNDES para implementação do projeto Saneamento nas Escolas - Piloto no Marajó/PA”.

O IAS também deu importantes passos de amadurecimento institucional, com destaque para a implementação de uma nova estrutura de governança por meio de um conselho de-

liberativo e um grupo executivo coordenador.

Outro marco importante foi a aproximação com a Sanitation and Water for All (SWA), uma comunidade internacional liderada pela ex-relatora especial da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, Catarina de Albuquerque. A Aliança atua junto a governos, instituições privadas e terceiro setor para o desenvolvimento do saneamento básico em países com déficit de atendimento. Em dezembro, o IAS foi aceito como membro e está em tratativas para tornar-se o ponto focal da SWA no Brasil.

Para 2023, com a troca do governo federal, o contexto tende a ser mais favorável à participação da Sociedade Civil Organizada. A mudança traz oportunidades de articulação política e potencializa a formação de parcerias. Outro destaque será a Conferência da ONU sobre Água, em março de 2023, em Nova York. O evento posiciona a água no centro dos debates sobre emergência climática e reafirma a importância do cumprimento dos ODS, sobretudo do ODS 6, no mundo.

Boa leitura!

Equipe IAS

Trajetória institucional do IAS: marcos importantes de 2022

Aqui apresentamos os principais marcos de 2022, destacando primeiramente os processos internos estruturais mais importantes; seguindo com a atualização, manutenção e crescimento das ferramentas e do monitoramento; e fechamos com lançamentos, eventos e projetos que apontam para uma trajetória de crescimento institucional, com aumento da capacidade de articulação. As atividades foram realizadas de forma simultânea, à medida que acompanhamos processos, pesquisamos, fizemos análises e realizamos a produção dos mesmos, num contínuo de aprendizado, amadurecimento e crescimento da atuação do IAS.

Fortalecimento Institucional



I. GOVERNANÇA E DIREÇÃO

Os primeiros quatro meses do ano foram dedicados ao fortalecimento da governança e à reestruturação da Diretoria Executiva decorrentes do processo de Sustentabilidade Institucional e Financeira em curso, como previsto no plano trienal 2021-2023.

Nesse processo, o Conselho Deliberativo, órgão de deliberação estratégica, ganhou dois novos integrantes de notória competência técnica, somando valiosas contribuições para o desenvolvimento institucional do IAS.

Para a direção geral e gestão executiva, o órgão encarregado passa a ser a Coordenação Executiva, composta por uma Diretora Executiva nomeada pelo Conselho Deliberativo, “ad referendum” da Assembleia Geral, com poderes plenos de representação, e por até dois Coordenadores nomeados pela Diretora para dividir responsabilidades específicas.

As alterações constam na revisão do Estatuto Social, aprovado pela Assembleia Geral em 1º de julho de 2022. O documento atualizado com apoio de assessoria jurídica registra o novo modelo de governança e tornou-se mais enxuto, além de um melhor enquadramento ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).



II. REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL - ADESÃO À SANITATION AND WATER FOR ALL (SWA)

Em 2022, o IAS aproximou-se da *Sanitation and Water for All (SWA)*, uma comunidade internacional liderada pela primeira relatora da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, Catarina de Albuquerque. A aliança global tem representações em 78 países e atua junto a governos, instituições privadas e terceiro setor para a promoção do saneamento básico em nações em desenvolvimento. Em dezembro, o IAS foi aceito como membro e a participação foi oficializada em janeiro de 2023.

Monitoramento dos Avanços do Saneamento

Em 2022 demos continuidade ao trabalho de monitoramento que vem sendo realizado desde o período de discussão do Marco Legal do Saneamento (Lei nº14.026/2020). Acompanhamos a implementação de etapas importantes como a regionalização nos estados; e criamos uma metodologia para localizar informações que não estavam acessíveis e torná-las públicas. Para isso, acionamos secretarias e ouvidorias dos estados tendo como base a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) para obter informações diretamente destes, em especial sobre as novas instâncias de governança para a gestão dos serviços públicos de saneamento básico.

Essas informações estão disponíveis nas plataformas do Instituto e foram amplamente debatidas durante o evento “As regionalizações do saneamento nos estados: perspectivas e desafios dois anos após a aprovação do Marco Legal”, realizado em setembro. O evento foi gratuito e online, e contou com uma audiência muito qualificada e participativa. Além da apresentação do levantamento realizado pelo IAS mencionado acima, o evento abordou casos de regionalização em estados como Ceará e Bahia, trouxe apresentações técnicas elaboradas sobre conceitos e mecanismos previstos no Marco Legal, destacou desafios, possibilitou discussões que qualificaram o conhecimento sobre os territórios excluídos, além de trazer visões de diferentes segmentos do saneamento com a participação de representantes da iniciativa privada, das companhias estatais, da academia e da sociedade civil.



I. A REGIONALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NOS ESTADOS

O destaque do ano foi o processo de acompanhamento e análise da implementação das regionalizações em todos os estados do país, priorizando o levantamento das governanças estaduais e resultando na realização do evento “Regionalização do saneamento nos estados: perspectivas e desafios dois anos após a aprovação do Marco Legal”.

O evento aconteceu em setembro, reunindo 15 especialistas de diferentes áreas de atuação, sendo 12 palestrantes e três mediadoras. Foram 465 inscrições, com uma audiência muito qualificada e participativa. Na ocasião, lançamos um levantamento inédito sobre a implementação do Marco Legal do Saneamento pelos estados e a instituição das estruturas de governança previstas para cumprimento dos prazos de universalização da Lei nº 14.026/2020.

Acesse: [“IAS promove debate sobre os rumos das regionalizações do saneamento nos estados”](#) e [“Regionalização do Saneamento: apenas oito estados avançam na definição de estruturas de governança regionais”](#)



II. E III. OBSERVATÓRIO E PAINEL DO MARCO LEGAL

O monitoramento constante do IAS sobre as regionalizações nos estados deu origem a um rico levantamento de documentos, registros de audiências públicas, discussões setoriais e notícias que são atualizadas à medida que evolui a implementação do Marco Legal. O Observatório do Marco Legal foi criado para dar visibilidade a este levantamento constante, e reunir, em um único endereço web, mapas das regionalizações dos estados e o registro dos processos de aprovação de todos eles.

Já o Painel compila dados primários dos municípios e, em tempo real, calcula os principais indicadores do setor para os novos arranjos nos estados. Mais do que um painel ilustrativo, a ferramenta permite visualizar o cruzamento de informações em gráficos, mapas e tabelas.

As plataformas Observatório e Painel de Dados do Marco Legal do Saneamento ganharam maior relevância ao longo do ano, sendo verificado acesso e utilização por mais de 3.400 usuários.

Acesse: [Painel do Marco Legal do Saneamento](#) e [Observatório do Marco Legal do Saneamento](#)



IV. MUNICÍPIOS E SANEAMENTO

Lançada em abril de 2020, a plataforma Municípios e Saneamento reúne os principais indicadores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e manejo de águas pluviais urbanas de todos os municípios do país.

A plataforma Municípios e Saneamento completou três anos desde seu lançamento. Em 2022 foram 179 mil usuários frente a 83 mil em 2021, um crescimento de 114%. Houve ainda a publicação de 16 artigos de análise no site do IAS e disponíveis na plataforma.

Acesse: [Plataforma Municípios e Saneamento](#)

Soluções para ampliar o acesso ao saneamento básico

Para avançar em soluções nos territórios tradicionalmente excluídos, o IAS está estruturando uma frente de soluções, que conta com profissionais do setor do saneamento especializados em atender esses contextos mais vulneráveis.



I. REDE SANEAMENTO TEM SOLUÇÃO

O Brasil tem um grande desafio para os próximos anos: garantir acesso a saneamento básico para toda a população. Para contribuir com o alcance dessa meta, estabelecida pelo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020) e pelo ODS 6, organizações e iniciativas ligadas a saneamento lançaram, no último Dia Mundial do Banheiro (19 de novembro de 2022), a Rede Saneamento tem Solução (Rede StS).

O IAS foi protagonista na articulação da Rede StS, que tem como objetivo identificar e disseminar soluções para ampliar o acesso a esgotamento como ferramenta de promoção de direitos e superação dos desafios para a universalização do saneamento básico.

A ideia de trabalhar em rede para pensar soluções em saneamento com a participação de diferentes atores do setor – governos, empresas, reguladores, sociedade civil – surgiu na edição do Dia Mundial do Banheiro de 2021 e foi ganhando forma ao longo de 2022.

O IAS faz parte da Coordenação da Rede StS, junto ao Instituto Iguá, Fundação Tide Setúbal e Fundación Avina. A constituição dessa articulação foi uma das prioridades de 2022. Foram dezenas de reuniões realizadas no âmbito do grupo coordenador e grupos de trabalho da Rede. Até o momento, a Rede é composta por 17 membros, entre organizações e pessoas físicas, e já são mais de 30 interessados em participar desde o seu lançamento.

Ao longo de 2022, foram formados Grupos de Trabalho, colaboradores das atividades da Rede que se reuniram em três eixos: “ocupações urbanas precárias”, “saneamento rural e áreas isoladas” e “banheiros e bebedouros públicos”. Os resultados dessas discussões foram apresentados e ampliados em encontros técnicos que apontaram desafios e soluções para a universalização do saneamento nestes territórios organizados pelos eixos.

Os Encontros Técnicos de 2022 integraram a programação do DMB 2022, promovidos pelo braço de caráter técnico da Rede, que tem como objetivo influenciar a opinião pública, governos e sociedade civil a partir da formulação de estratégias para a superação dos desafios técnicos, financeiros, territoriais e institucionais com foco no acesso universal ao esgotamento sanitário.

Os trabalhos da Rede Saneamento tem Solução continuam em 2023. Para saber mais e participar, acesse: [Rede Saneamento tem Solução](#) e [vídeo sobre o lançamento da Rede StS](#)



II. PROJETO SANEAMENTO NAS ESCOLAS - PILOTO NO MARAJÓ/PA

Em 2022, o IAS participou da elaboração, em conjunto com a ONG Habitat para a Humanidade Brasil, de proposta para a “Seleção Pública de Projetos Fundo Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para implementação do projeto Saneamento nas Escolas - Piloto no Marajó/PA”. O projeto prevê, com o uso de mão de obra local, a implementação de tecnologias sociais de saneamento em escolas municipais com até 50 alunos localizadas em 16 municípios do arquipélago do Marajó. O projeto foi aprovado e sua execução, a partir de 2023, se inicia com a fase de Engajamento e Mobilização para Saneamento na Comunidade, Diagnóstico de infraestrutura básica das escolas e Oficinas de contextualização. Para a construção da proposta técnica de soluções de saneamento a serem adotadas, conta com o apoio dos consultores Deise Coelho e Vitor Chaves.

O projeto tem como proponente a Habitat Brasil e conta ainda com a participação da Cáritas Brasileira Regional Norte II, da Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Pará (Malungu) e da Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional (Fase).

Dia Mundial do Banheiro

O Dia Mundial do Banheiro (DMB), 19 de novembro, é uma data criada pelo *World Toilet Organization de Singapura*, em 2001. Em 2013, passou a fazer parte do calendário da *UN-Water*, organização das Nações Unidas que ano a ano tem sugerido temas, materiais e ações que podem e devem ser desenvolvidas pela sociedade civil e governos para chamar atenção para a quantidade de pessoas ao redor do mundo que ainda não têm acesso a saneamento básico adequado.

Desde 2020, o IAS promove nesta data uma ampla reflexão sobre o saneamento, em especial esgotamento sanitário, no Brasil. A intenção é que o Dia Mundial do Banheiro adquira, com o tempo, o alcance, a importância e a visibilidade que tem o Dia Mundial da Água, 22 de março.

As ações relacionadas ao Dia Mundial do Banheiro 2022 envolveram um processo de escuta em três reuniões com parceiros já engajados nas edições anteriores e legitimou uma construção coletiva. Além da mobilização nacional, este ano buscamos interagir com as ações realizadas pela *UN-Water* e outras organizações, como a *World Toilet Organization*.

Como resultado, as ações do DMB Brasil foram reconhecidas pela campanha oficial da ONU, registrada no site e redes de alcance internacional. Foram nove debates/encontros técnicos nos dias 16, 17 e 18 de novembro e uma mobilização no dia 19 de novembro. Ao todo, participaram 44 painelistas ao longo de três dias de programação, online e gratuita, com mais de 360 inscritos.

A edição de 2022 teve como tema “Tornar o invisível, visível”, alinhada com o tema mundial e teve os seguintes momentos: i) Lançamento da Rede Saneamento tem Solução, com realização de encontros técnicos sobre eixos temáticos debatidos ao longo do ano pelas organizações integrantes da Rede; ii) debates sobre a agenda política para o saneamento; iii) lançamento de publicações; iv) encontro “a nova geração do saneamento”; v) segunda temporada da série de iniciativas para ampliar o acesso a saneamento em territórios e contextos desafiadores; e vi) mobilização via redes sociais.

Acesse: [Dia Mundial do Banheiro](#)



I. LANÇAMENTO DA REDE SANEAMENTO TEM SOLUÇÃO NO DMB

Ao longo de 2022, colaboradores das atividades da Rede se reuniram em três eixos de trabalho: “ocupações urbanas precárias”, “saneamento rural e áreas isoladas” e “banheiros e bebedouros públicos”. Os resultados dessas discussões foram apresentados e ampliados em encontros técnicos durante a programação do DMB 2022:

1. [Banheiros e bebedouros públicos: para quem, e como garantir esses direitos?](#)
2. [Saneamento rural da teoria à prática: como avançar nos territórios historicamente excluídos?](#)
3. [Como incluir e priorizar o saneamento básico nas áreas urbanas precárias](#)
4. [Saneamento básico em áreas urbanas precárias: superação de desafios a partir de experiências práticas](#)



II. DEBATES SOBRE A AGENDA POLÍTICA PARA O SANEAMENTO

A conjuntura política foi tema de duas mesas de debate na programação do DMB 2022.

1. “[Universalização do saneamento básico e o novo governo federal](#)” apontou para a necessidade da adoção de políticas transversais sobre saneamento para universalizar o acesso.

2. “[Política estadual de Saneamento de São Paulo](#)” abordou os desafios da maior metrópole do país para levar saneamento a toda a população, além de debater os impactos da possível privatização da Sabesp.



III. LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES

Durante a programação foram lançadas as publicações “Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Brasil”, apresentada por Fernando Garcia de Freitas, do Instituto Trata Brasil; e “Conectado ao Esgotamento Sanitário - Guia para facilitar a conexão aos serviços de saneamento (BID)”, pela engenheira Deise Coelho, da Condominium.

O encontro contou com participação especial do Especialista Principal de Água e Saneamento no escritório no Brasil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Gustavo Mendez.

Acesse: [Lançamento de publicações](#)



IV. ENCONTRO “A NOVA GERAÇÃO DO SANEAMENTO”

A roda de conversa “A nova geração do saneamento” reuniu jovens de diferentes realidades contando como iniciaram suas trajetórias no setor, compartilhando aprendizados e refletindo sobre a importância de engajar novos profissionais na área para o alcance da universalização do saneamento. Destacamos a importância de trazer os jovens profissionais ao debate pela necessidade desses novos olhares e expertises, em um setor ainda muito carente de inovações, sejam tecnológicas sejam de gestão, que podem ser aportadas por esses jovens. O engajamento, a empolgação e a vontade de fazer e de transformar realidades sempre foram algumas das principais forças motrizes para se avançar em qualquer setor - e o saneamento precisará estar aberto, cada vez mais, a esses novos olhares e inovações.

Acesse: [A nova geração do saneamento](#)



V. SANEAMENTO TEM SOLUÇÃO! SÉRIE PROJETOS E INICIATIVAS

A segunda temporada da série de vídeos e iniciativas foi uma ação do IAS em apoio à Rede Saneamento tem Solução. A partir da divulgação de entrevistas com os responsáveis por implementar projetos de saneamento em diversas localidades do país, nossa intenção é a troca de experiências, visando inspirar novas iniciativas a partir de aprendizados e desafios

já vivenciados e aqui retratados, de forma a otimizar a incorporação desses aprendizados nas ações futuras.

Os projetos implementaram soluções de acesso à água e esgotamento sanitário para populações em áreas urbanas precárias, territórios tradicionais e em situação de rua.



No Setor: recuperação e autogestão de banheiro público em Brasília



Munduruku: soluções para mitigar os impactos da mineração no acesso à água potável e saneamento



Cocôzap: dados de saneamento gerados pela comunidade são instrumento para exigir direitos



Banho de gato: kits de higiene levam dignidade e saúde para população em situação de rua



CPCD: Saneamento e educação ambiental em escolas de áreas rurais no Maranhão



Favela dos Guarany: instalação de banheiros leva saúde e dignidade em ocupações urbanas precárias

Participação em colegiados e redes

Além das articulações em torno da Rede StS, o IAS deu continuidade a diversos trabalhos coletivos em parceria:



I. GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GT AGENDA 2030)

O IAS atuou como ponto focal para a análise do ODS 6 - Saneamento e Água Potável pelo segundo ano consecutivo. O resultado consta no Relatório Luz sobre a Agenda 2030 no Brasil, coordenado pelo GT.

[Acesse o relatório de 2022: VI Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável - Brasil](#)



II. OBSERVATÓRIO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS (OGA BRASIL)

Em 2022, debatemos elementos de conjuntura para alinhar a visão sobre saneamento básico e recursos hídricos. Discutimos uma eventual parceria para dar sequência à discussão sobre Recursos Hídricos e Saneamento no contexto de Emergência Climática, além da discussão tática sobre o andamento do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente do Governo de Transição Federal. Também realizamos ação conjunta de incidência em consulta pública da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).



III. FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA PELA DEFESA DAS ÁGUAS E DO SANEAMENTO DA ALESP

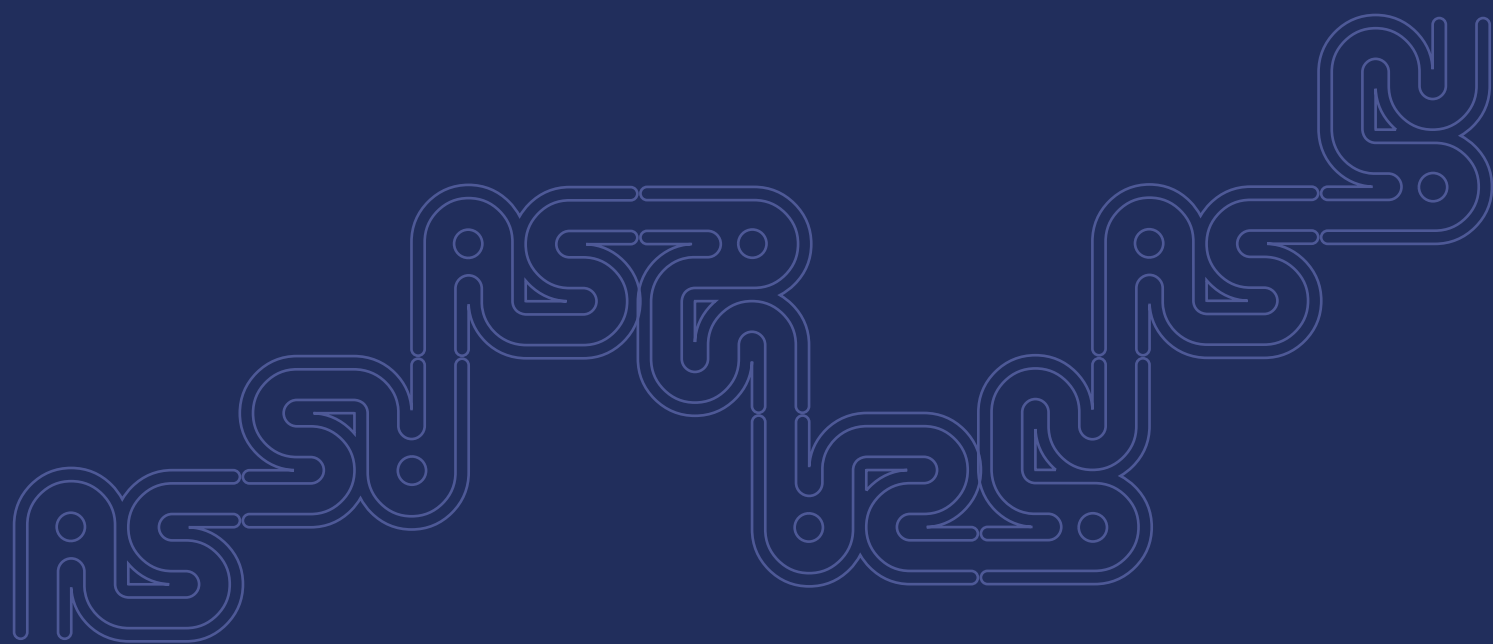
Integramos o Grupo de Trabalho de Saneamento, com destaque para o acompanhamento e análise sobre a implementação do processo de regionalização pelo qual passa o estado de São Paulo, exigência do Marco Legal. Em 2022, participamos de mais uma audiência pública na Assembleia Legislativa, enquanto expositores, junto a representantes do governo do estado, da sociedade civil e de entidades de classe.



IV. COMISSÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O IAS participou como representante da sociedade civil nesta Comissão, como o faz desde a promulgação da Lei 17.104/2019, que institui a Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas no município de São Paulo. Em 2022, acompanhamos discussões junto a gestores públicos e outros membros da sociedade civil na construção de Boletins Informativos de Segurança Hídrica do Município, uma série de publicações regulares da Comissão que visa divulgar o estado geral da Segurança Hídrica no município de São Paulo.

Aprendizados, desafios e oportunidades



O IAS foi criado com o objetivo de somar esforços para a universalização do saneamento básico, em especial, do esgotamento sanitário. Em um país com as dimensões, a diversidade territorial e cultural e marcado por desigualdades como o Brasil, a universalização depende de ações conjuntas de diversos setores e de políticas públicas transversais que considerem as especificidades de cada parcela da população sem acesso: habitantes de conglomerados urbanos precários, comunidades rurais, tradicionais, povos originários, de pequenos municípios e em situação de rua. É fundamental, também, considerar aspectos como o racismo ambiental e os impactos da falta de saneamento para crianças, mulheres e idosos.

Para nós, a mudança de governo representa uma perspectiva de retomada de diálogo entre Executivo e sociedade civil organizada e de defender a criação de políticas públicas integradas e interministeriais que considerem toda a complexidade do saneamento no Brasil. Garantir água e esgotamento sanitário de qualidade e adequado a todos os brasileiros é garantir também saúde, educação, trabalho e renda, segurança e redução das desigualdades de gênero e social.

A mudança de gestão foi antecedida por um quadro político instável ao longo de todo o ano. Muitas pautas urgentes ocuparam o espaço de atuação de organizações e limitaram a disponibilidade de parceiros para diálogos e possíveis projetos. Informações disponíveis em sites de governo e outros órgãos públicos tiveram seu acesso restringido no período eleitoral, o que impactou nas atividades de monitoramento e levantamento de dados.

Com a emergência climática já acontecendo, a água precisa estar no centro do debate sobre mitigação, resiliência e preservação ambiental. Não há como falar de água sem considerar o saneamento. Por isso, temos grande expectativa de que o saneamento também receba a importância devida pelo governo federal e, consequentemente, pelos estaduais.

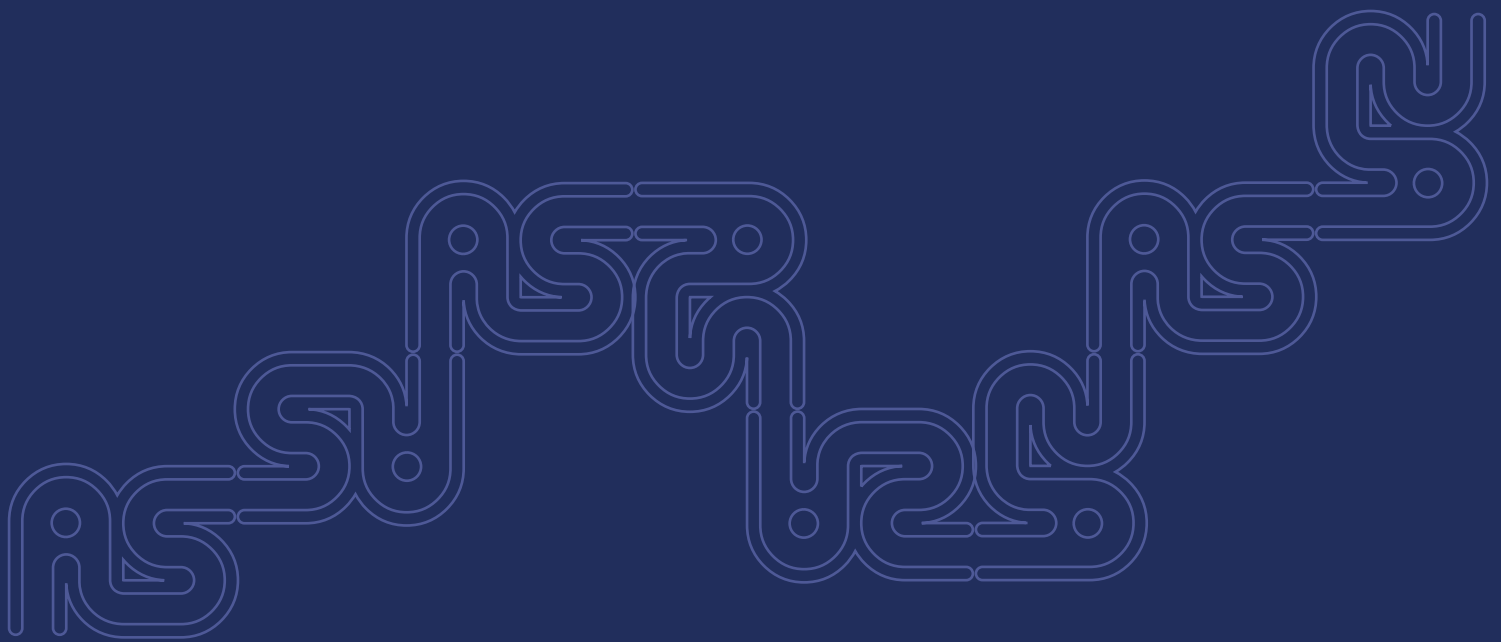
Ao longo de 2022, nos dedicamos a fortalecer parcerias já existentes e estabelecer novas. Criamos, com parceiros, a Rede Saneamento tem Solução, convidamos novos atores para participarem do Dia Mundial do Banheiro e buscamos ativamente iniciativas que solucionam problemas de saneamento para darmos visibilidade. Fomos aceitos na Sanitation and Water for All (SWA), uma comunidade internacional que promove saneamento básico em nações em desenvolvimento. Em 2023, continuaremos com o foco no coletivo e na busca por soluções.

Não há como construir saídas sem conhecimento do problema. Os dados e estatísticas são fundamentais para pensar políticas públicas e soluções, seja pelo terceiro setor ou pela iniciativa privada. No âmbito da Frente Monitoramento dos Avanços do Saneamento, o IAS reforçou seu papel como fonte de informações, mantendo suas plataformas atualizadas e a produção de artigos periódicos sobre movimentos relevantes da política de saneamento. In-

cidou em consultas públicas sobre normas técnicas e agenda da ANA, no Plano Estadual de Saneamento do Estado de São Paulo e colaborou com a Frente Parlamentar Ambientalista pela Defesa das Águas e do Saneamento Básico na Alesp. Os principais resultados dessa atuação foram apresentados e discutidos em evento com a presença de representantes de setores públicos e privados, além de associações de classe como a ABES e a CNM. Por isso, seguimos no nosso esforço de coletar dados micro – como os municipais – e macro – como os nacionais para subsidiar o debate sobre saneamento.

Entendemos que 2022 fechou um ciclo maior do saneamento, no qual foi criado o Marco Legal (Lei 14.026/2020) e teve início sua implementação em todo o país. Agora, é momento de olhar para frente, sem perder de vista os avanços já conquistados, mas com foco em melhorar o que é necessário para alcançar o que realmente importa: a universalização do acesso que priorize as populações historicamente excluídas.

IAS em números



179_{mil}

**visitantes únicos
no site Municípios
e Saneamento**

3.400

**visitantes únicos da
plataforma Observatório
e Painel do Marco Legal
do Saneamento**

02

**redes da sociedade
civil com
representação
institucional do IAS**

1. Observatório da
Governança das Águas
(OGA Brasil)

2. Grupo de Trabalho
da Sociedade Civil da
Agenda 2030 dos Objetivos
de Desenvolvimento
Sustentável da Organização
das Nações Unidas

44

**participantes,
entre mediadores
e palestrantes, no
DMB 2022**

25

**parceiros e
apoioadores no
Dia Mundial do
Banheiro 2022**

65

**parceiros e instituições
contactadas em 2022**

1000+

**downloads de
publicações do IAS**

02

**colegiados de
políticas públicas
com representação
institucional do IAS**

1. Frente Parlamentar
Ambientalista pela Defesa
das Águas e do Saneamento
da Alesp

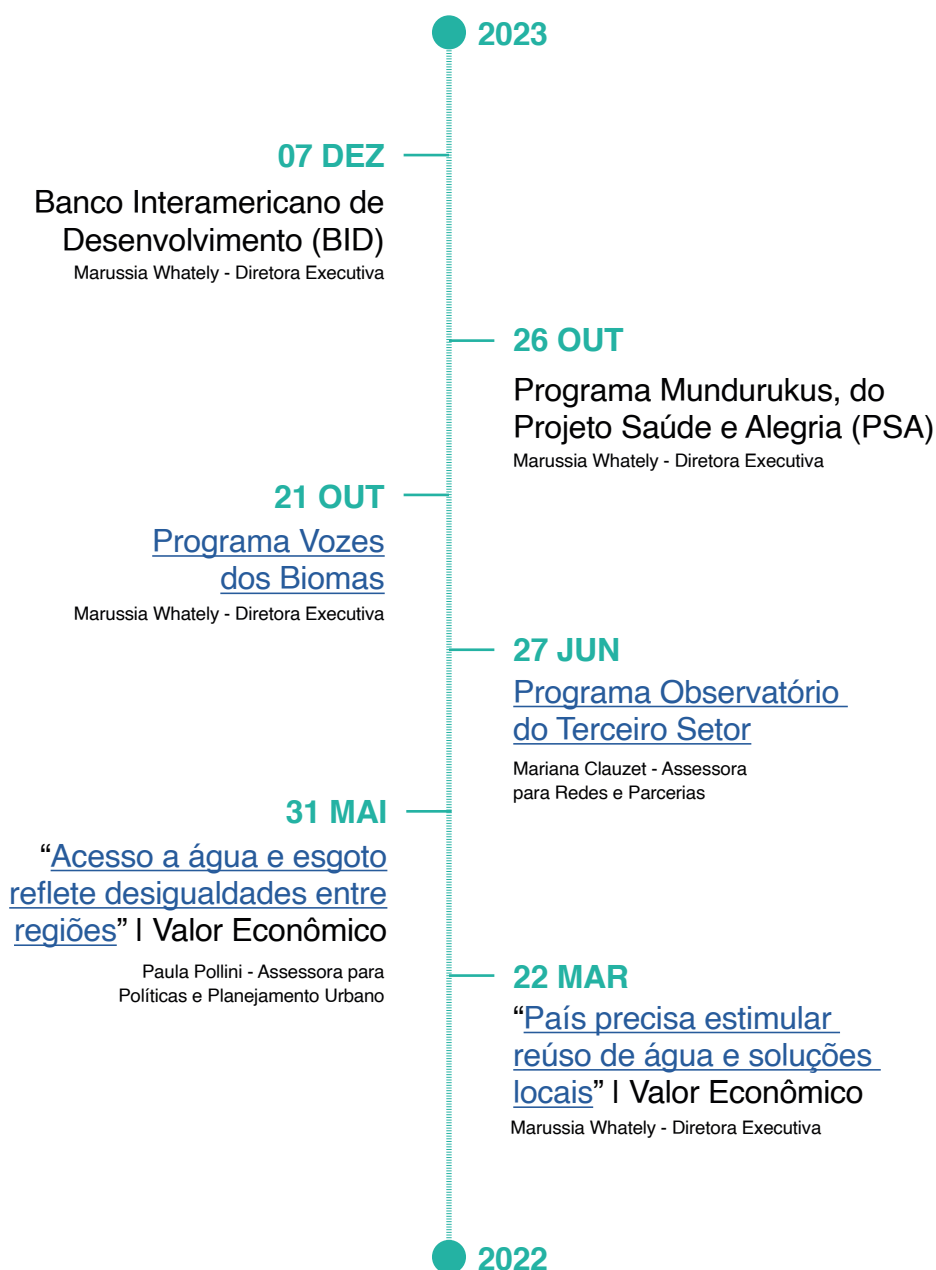
2. Comissão de Segurança
Hídrica do Município de São
Paulo

Clipping IAS



Na imprensa, foram 57 menções em veículos nacionais e locais, e seis entrevistas concedidas para veículos de alcance estratégico como Valor Econômico, Programa Observatório do Terceiro Setor e Programa Vozes dos Biomas.

Entrevistas



Citações

2023

30 DEZ

[“Saneamento: Lula enfrentará dificuldades para cumprir metas do Marco Legal”](#) | Correio do Povo de Alagoas

24 NOV

[“ONG receberá R\\$ 20 milhões do BNDES para levar saneamento a escolas no PA”](#) | Veja

28 OUT

[“Bahia inspira outros estados com seu modelo de regionalização do saneamento”](#) | Portal Saneamento Básico

20 SET

[“Secretário executivo da Aesbe reforça posicionamento da entidade e compromisso com a universalização dos serviços em evento realizado pelo Instituto Água e Saneamento”](#) | AESBE

19 SET

[Novo Marco do Saneamento e regionalizações são tema de encontro técnico virtual](#) | Confederação Nacional dos Municípios

16 AGO

[“Santa Rita, na PB, sofre com falta d’água e pressão fraca em torneiras”](#) | Portal T5 (João Pessoa/Paraíba)

30 NOV

[“BNDES aprova apoio a projeto que levará saneamento a escolas do Marajó \(PA\)”](#) | Agência BNDES de Notícias

11 NOV

[“Dia Mundial do Banheiro 2022 destaca a invisibilidade do saneamento básico”](#) | Portal Saneamento Básico

05 OUT

[“Encontro Técnico – As Regionalizações do Saneamento nos Estados – Perspectivas e Desafios dois anos após a aprovação do Marco Legal”](#) | Portal Saneamento Básico

19 SET

[“Eleições 2022: confira as propostas de governo da candidata ao Governo do Estado do RJ pela UP, Juliete Pantoja”](#) | G1

15 SET

[“Grupo de Trabalho da Sociedade Civil faz alerta à comunidade internacional sobre ameaça a democracia no Brasil”](#) | Diário de Pernambuco (Pernambuco/Recife)

09 AGO

[“Rolnik: Não se faz saneamento de olho na tarifa”](#) | Outras Palavras

04 AGO
“[Em São Sebastião, Especulação Imobiliária Pressiona Política de Preservação da Mata Atlântica](#)” | Modifica

20 JUL
“[Saneamento: Governo Federal anuncia liberação de verba para obras em Sobral](#)”
| O Povo

18 JUL
“[Dois anos do Marco Legal do Saneamento: Instituto disponibiliza plataforma online sobre avanços e retrocessos da lei](#)” | Jornal do Comércio do Ceará (Ceará)

27 JUN
[Relatório produzido pela sociedade civil, que monitora a implementação da Agenda 2030 no Brasil, será lançado nesta quinta-feira \(30\)](#) | Artigo 19

04 AGO

“[A guerra da água em Ouro Preto e os desafios do saneamento no Brasil](#)” | LabCidade

20 JUL

“[VÍDEO | Salve Comunidade: como a falta de água encanada e rede de esgoto impactam a vida na periferia](#)” | Folha Vitória (Vitória/Espírito Santo)

30 JUN

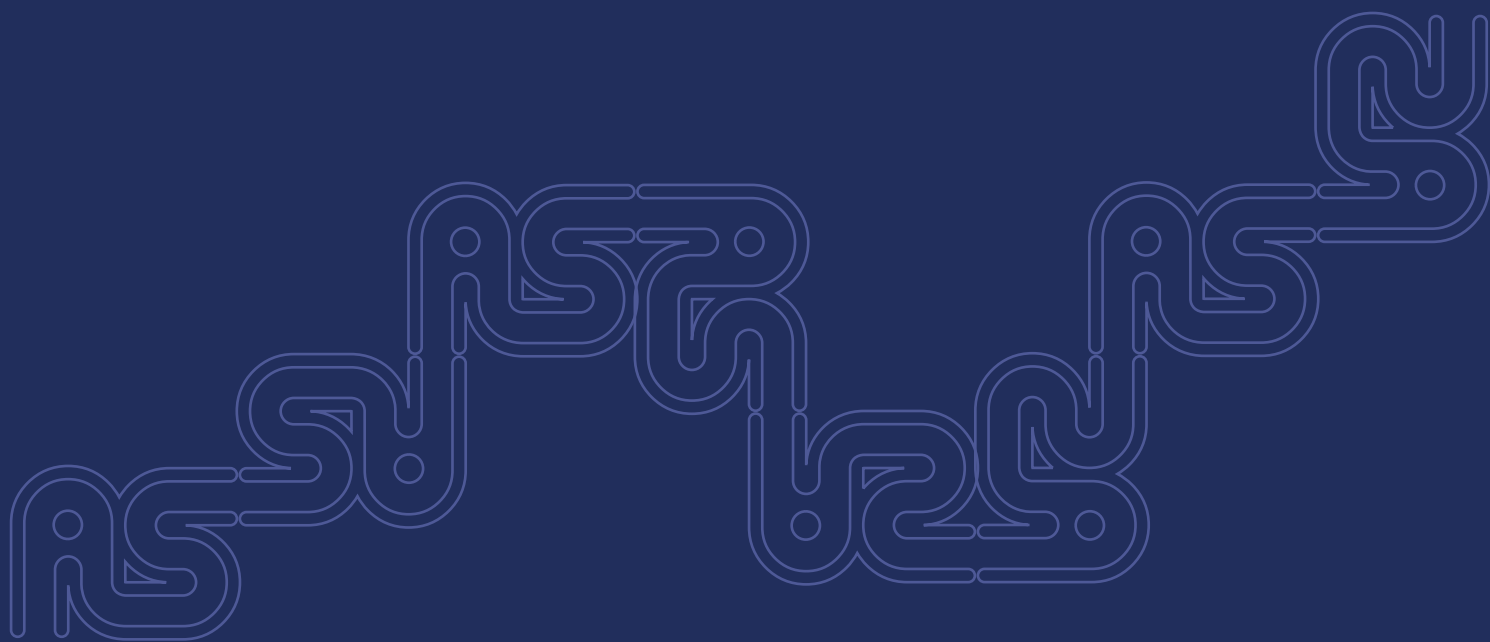
[Água potável e saneamento](#) | Observatório do Terceiro Setor

31 MAI

“[Acesso a água e esgoto reflete desigualdades entre regiões](#)” | Valor Econômico

● 2022

Resumo financeiro



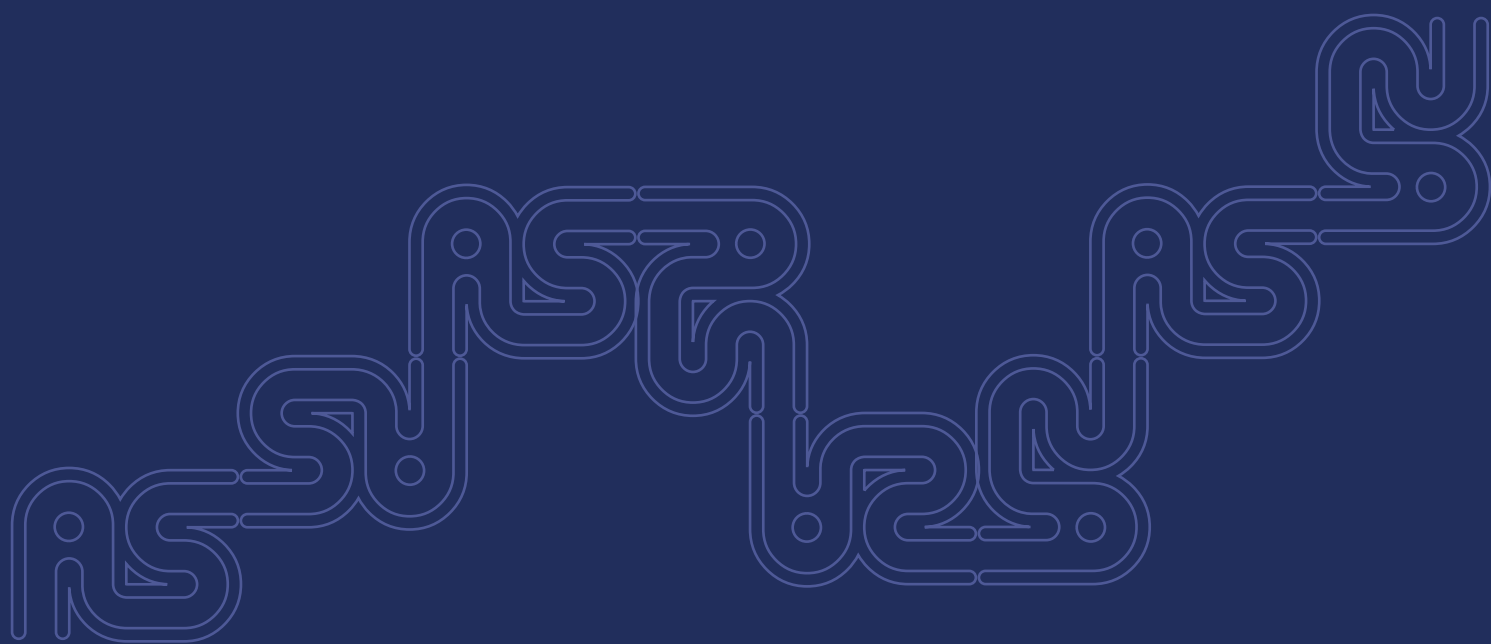
ORIGEM DOS RECURSOS	Saldo anterior	157.027
	Doações (Investimento Social Privado)	2.164.964
	Rendimentos de aplicações financeiras	54.636
	Outras receitas	1.936
	Total	2.378.563
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Pessoal	1.527.050
	Despesas administrativas	185.550
	Iniciativas	
	1. Monitoramento dos avanços do saneamento	39.528
	2. Soluções para ampliar o acesso ao saneamento	93.586
	3. Dia Mundial do Banheiro	38.217
	4. Rede Saneamento tem Solução	21.305
FUNDO RESERVA	Impostos (ITCMD)	85.068
	Total	1.990.304
FUNDO RESERVA	Saldo anterior	134.942
	Aportes 2022	42.546
	Rendimentos de aplicação financeira	17.106
	Resultado Financeiro	193.666

Notas:

O saldo de R\$ 193.666,00 foi carregado para o exercício 2023.

As demonstrações contábeis e financeiras serão integralmente disponibilizadas no site com os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal.

Agradecimentos



- | | |
|--|---|
| 1. Abraço Guarapiranga | 17. Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (DCP-USP) |
| 2. Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) | 18. Espaço Assessoria e Informação |
| 3. Água, sua linda / Árvore Água | 19. Frente Parlamentar Ambientalista em Defesa das Águas e do Saneamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) |
| 4. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) | 20. Fundação Tide Setubal |
| 5. Associação Bem-Te-Vi Diversidade | 21. Fundación Avina |
| 6. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) | 22. Global WaSH |
| 7. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) | 23. Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público de São Paulo (Gaema-MPSP) |
| 8. Banho de Gato | 24. Grupo de Trabalho de Água da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional |
| 9. Biomovement Ambiental | 25. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 da ONU |
| 10. BIT::Analytics | 26. Habitat para a Humanidade Brasil |
| 11. Centro de Liderança Pública (CLP) | 27. IEA-USP / ICLEI |
| 12. Cocôzap | 28. Instituto de Referência Negra Peregrum |
| 13. Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece) | 29. Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) |
| 14. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) | 30. Instituto Galo da Manhã |
| 15. Condominium Empreendimentos Ambientais | 31. Instituto Iguá |
| 16. CR ETES | |

- | | |
|--|--|
| 32. Instituto Internacional de Águas de Estocolmo (SIWI) | 48. Prefeitura de São Paulo |
| 33. Instituto Social e Cultural No Setor | 49. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPED/IE/UFRJ) |
| 34. Instituto Talanoa | |
| 35. Instituto Trata Brasil (ITB) | 50. Projeto Saúde e Alegria (PSA) |
| 36. Instituto Vivenda | 51. Rede Jandyras |
| 37. IPESA - Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais | 52. Rede Painel MAR/Horizonte Oceânico Brasileiro (HOB) |
| 38. Laboratório Cisco | 53. Rede Saneamento tem Solução |
| 39. Mandí | 54. Iniciativa Saneamento Inclusivo (SI) |
| 40. Nelson Wilians Advogados | 55. Sanitation and Water for All (SWA) |
| 41. Observatório da Governança das Águas (OGA Brasil) | 56. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Barra/Bahia |
| 42. Observatório do Marajó | 57. Fundação SOS Mata Atlântica |
| 43. Observatório Nacional dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário (ONDAS) | 58. Sustainable Sanitation Alliance (SuSanA) |
| 44. Pastoral do Povo da Rua - Arquidiocese de São Paulo | 59. Taboa Engenharia |
| 45. Podcast H2O | 60. UN-Water |
| 46. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) | 61. União dos Movimentos de Moradia - São Paulo (UMM/SP) |
| 47. Portal Saneamento Básico | 62. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) |

Relatório Institucional 2022



INSTITUTO ÁGUA
E SANEAMENTO